

SAUDAÇÃO

Deus chama-nos a viver em aliança! No Batismo, as águas destruidoras do dilúvio, nos tempos de Noé, dão lugar às águas que nos salvam do naufrágio do pecado. Por isso, desde a origem da tradição cristã, toda a Quaresma se tornou uma preparação para o Batismo. Entremos, como Noé e todos os seus, todos juntos na arca da aliança, para salvar a família, para salvar o mundo, nossa Casa Comum!

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Repetidas vezes contraíste aliança com a humanidade:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pela água do Batismo, nos salvaste do pecado e da morte:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Na tua misericórdia, a todos socorreste:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS *[capítulo 9, versículos 8 a 15]*

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra. Estabelecerei convosco a minha aliança: de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e nunca mais um dilúvio devastará a terra». Deus disse ainda: «Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco e com todos os animais que vivem entre vós, por todas as gerações futuras: farei aparecer o meu

arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra. Sempre que Eu cobrir a terra de nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A Quaresma não nos pertence! Não podemos cair na tentação de nos colocarmos no centro deste tempo quaresmal, iniciado na Quarta-feira de Cinzas. Há quem se iluda a delinear um itinerário individualista (à maneira da sociedade), com recurso a práticas devocionais e piedosas, sem as enquadrar no seu devido lugar: «Arrependei-vos e acreditai».

Deus está sempre no centro da vida, também na dimensão espiritual. Isto requer, de cada um de nós, disponibilidade interior para nos colocarmos no caminho do Senhor, permitindo que seja Deus, e não nós, a converter o nosso coração. A nós, pede-se abertura e acolhimento.

O itinerário desta 'série' é dos que melhor contribui para a importância de nos situarmos no caminho divino, em vez de predeterminados a dizer a Deus o que é que precisamos que faça em nós e/ou por nós. Propomo-lo a partir do tema da Aliança.

No relato do livro do Génesis, Deus apresenta o sinal do arco-íris como promessa de jamais se esquecer: «Sempre que Eu cobrir a terra de nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas».

É bom termos em conta que a recordação bíblica vai além da mera evocação; tem sempre uma repercussão no presente. Recordar, na Escritura, é atualizar a experiência dos acontecimentos passados. A recordação é memorial. O tempo de Deus é sempre presente, realiza e atualiza a Aliança, em cada momento da história.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Voltemos o nosso olhar para a paciência e ternura de Deus Pai e Criador, que continua a cuidar da Criação, ao contrário de nós, que a maltratamos; e digamos: Renova em nós a fé, a esperança e a caridade!

- > Pela Igreja: viva esta Quaresma como tempo favorável para renovar a fé, a esperança e a caridade, através de um percurso de conversão, de oração e de partilha dos bens, nós te pedimos: *TODOS: Renova em nós...!*
 - > Pelos que governam: diante desta encruzilhada de pandemias, promovam políticas sanitárias, económicas, sociais e ambientais, que cuidem da nossa Casa Comum, nós te pedimos: *TODOS: Renova em nós...!*
 - > Pelos cristãos: saibamos cuidar dos outros com gestos concretos de amor e dar uma palavra de confiança a quantos se encontram em sofrimento, abandono ou angústia, nós te pedimos: *TODOS: Renova em nós...!*
 - > Pela nossa família: deixemos Deus morar nesta casa, através da escuta orante da Palavra, da renúncia aos excessos de consumo e da prática do amor fraterno, nós te pedimos: *TODOS: Renova em nós a fé, a esperança...!*
 - > [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Renova em nós a fé...!*
- Impelidos pelo Espírito Santo, rezemos: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A aliança com Noé mostra-nos como tudo está interligado: o cuidado dos irmãos, da família e da Terra. Como cuidar da Casa Comum, a partir da nossa casa familiar? Esta semana, vamos estar atentos ao consumo de água. É outro contributo para o nosso plano de 'jejum' e 'abstinência'. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, à volta desta mesa familiar vivemos em aliança de amor. Saboreamos juntos o pão, a água e o vinho e outras boas dádivas da Criação. Ensina-nos a ter fome do Pão da Palavra e do Pão da Vida; e a guardar com amor o tesouro da nossa Casa Comum. Ámen.

UM SINAL

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

LITURGIA FAMILIAR

A Quaresma convida-nos a viver a dinâmica da Aliança. Deus não quer a destruição, mas a vida. Estabelece uma aliança com toda as criaturas e faz surgir o arco-íris como sinal: «farei aparecer o meu arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

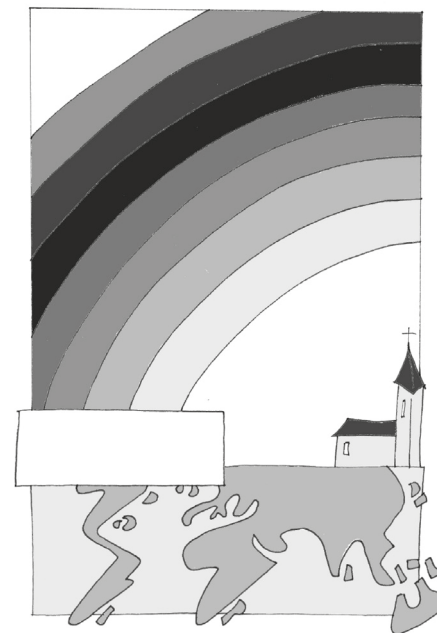
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A Quaresma convida-nos a viver a dinâmica da Aliança. Deus não quer a destruição, mas a vida. Estabelece uma aliança com toda as criaturas e faz surgir o arco-íris como sinal: «farei aparecer o meu arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra». Esta é a primeira das (cinco) catequeses quaresmais. Neste processo, o ser humano apoia-se na bondade divina, nas «graças que são eternas». A teologia bíblica desenvolve-se em diversas alianças até acontecer a Nova e Eterna Aliança. Há continuidade entre a primeira, a aliança com Noé, e a Eterna Aliança, «pela ressurreição de Jesus Cristo». Vencedor de Satanás e do mal, Jesus Cristo anuncia o cumprimento da Aliança e apela à nossa conversão: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus».

[segunda parte do vídeo/áudio]

O arco-íris é sinal da fidelidade divina. Ao vê-lo podemos dizer: Deus ama a Criação. No meio do 'dilúvio' provocado pela Covid-19, Deus faz erguer de novo o arco-íris. Não gosto de dizer que vai ficar tudo bem. Mas acredito que, no meio desta tempestade, Deus continua a erguer o seu arco de amor. Creio que este é um exercício quaresmal que todos podemos fazer, sozinhos, em família. Não se trata de tentar alcançar algo que (ainda) não temos; trata-se, isso sim, de um exercício de reconhecimento: tomar consciência da bondade divina. O episódio de Noé, no meio deste 'dilúvio', ajuda-nos a reconhecer o amor que está no início da vida e nos envolve a todos. Deus estabelece connosco uma Aliança!

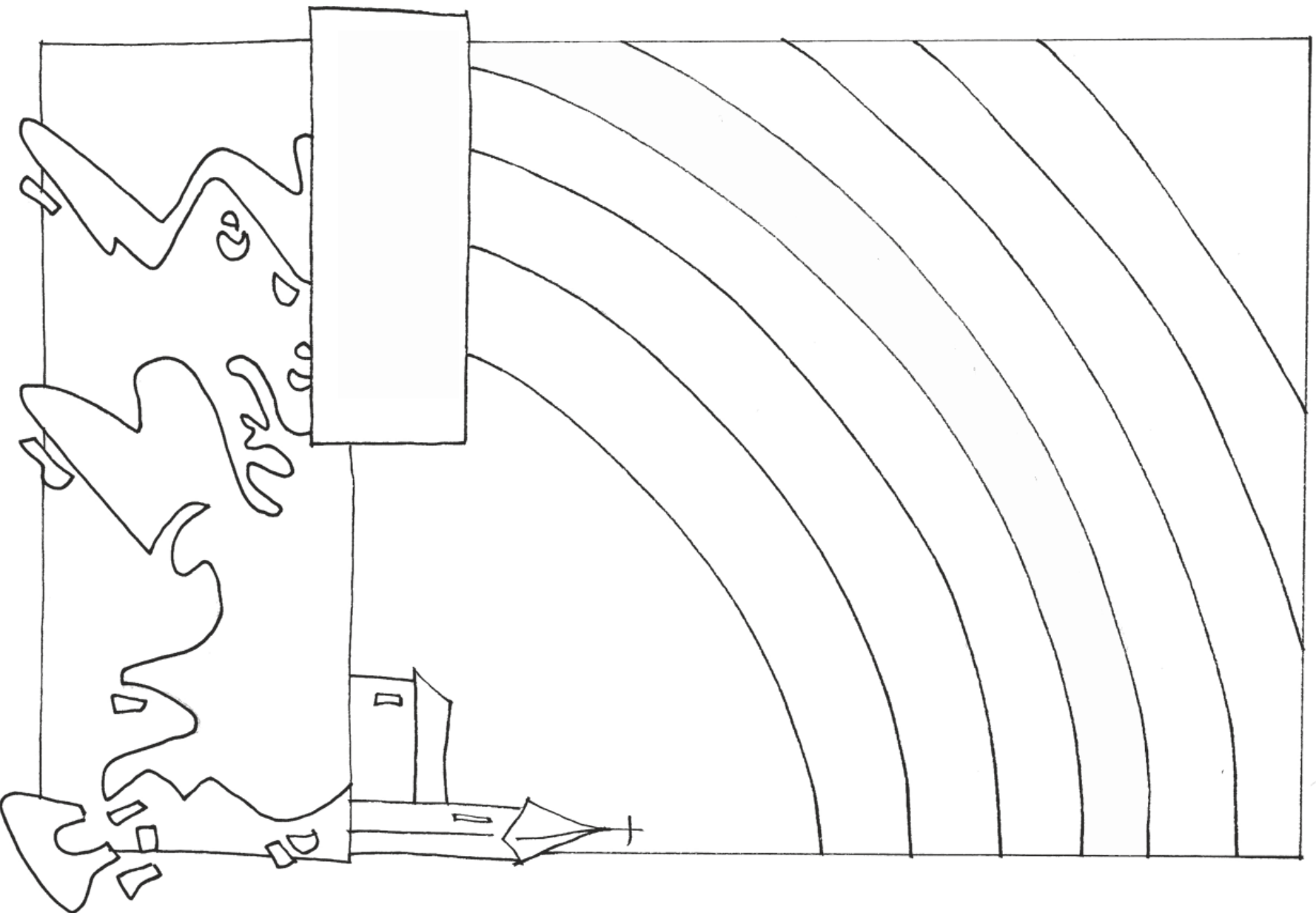


Catequese familiar

'Pintar' o arco-íris para aprofundar o texto bíblico do livro do Génesis [capítulo 9, versículos 8 a 15]

Estabelecer um programa familiar de redução do consumo de água; e rezar a oração [em anexo]

PARA IR MAIS LONGE: procurar, na Bíblia, a Primeira Carta de Pedro [capítulo 3, versículos 18 a 22] e relacionar com o texto do livro do Génesis



*Senhor, ensina-nos a guardar com amor o tesouro da nossa Casa Comum.
Faz de nós um arco-íris de harmonia e de paz, entre nós e entre todas as
criaturas. Ele será o sinal promissor da tua eterna aliança!*